

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Levantamento da consultoria Economatica mostrou que, das 73 aberturas de capital, 57 resultaram em ações desvalorizadas desde a estreia na Bolsa

## Estudo diz que aumento da tributação de bebidas adoçadas afetaria o PIB

O possível aumento da tributação de bebidas adoçadas, conforme previsto pelo PL nº 2.183/2019, deverá provocar intensos debates. Um estudo feito pelo economista da FGV Márcio Holland e pelo professor de Direito da USP José Maria Arruda de Andrade concluiu que um eventual acréscimo de 10% poderia eliminar 7,7 mil postos de trabalho e R\$ 649,9 milhões do PIB. Em caso extremo de aumento da tributação em 50%, 38 mil postos de trabalho seriam fechados e a economia encolheria em R\$ 3,3 bilhões.

## CVC aposta na digitalização das lojas

A CVC, maior empresa de turismo do Brasil, lançou recentemente um novo formato de loja. Além do layout novo, as unidades são marcadas pela digitalização. Entre as inovações, foram implementados códigos QR Code nas vitrines e nas portas dos estabelecimentos. Para acessar as ofertas, basta o cliente aproximar o celular do código. As vitrines também deixaram de ser estáticas e passaram a ser eletrônicas. Agora, contam com telas que exibem os roteiros e passeios trabalhados pela empresa.

## Empresas que abriram capital se decepcionam com preço das ações

Entre 2020 e 2021, o mercado de capitais brasileiro viveu em êxtase. No período, foram realizados 73 IPOs (sigla em inglês para Oferta Pública Inicial), o melhor desempenho em 15 anos e o que parecia ser o início de uma nova era de investimentos no país. No Brasil, contudo, entusiasmos desse tipo costumam durar pouco. Um levantamento realizado pela consultoria Economatica mostrou que, das 73 aberturas de capital, 57 resultaram em ações desvalorizadas desde a estreia na Bolsa. Ou seja, a maioria das novas empresas listadas viu seu valor de mercado encolher. O pior desempenho foi da loja de móveis e decoração Mobly — seus papéis caíram 86% desde o IPO (de fevereiro de 2021 até maio de 2022). O que explica o movimento? O cenário de juros altos e a economia emperrada frearam o ímpeto dos investidores. Não à toa, desde janeiro, 22 empresas desistiram de fazer o IPO e, agora, há o risco real de a Bolsa de Valores de São Paulo encerrar 2022 sem novas aberturas de capital.



Reprodução

## Com a guerra, Google vai à falência na Rússia

A guerra na Ucrânia fez o Google experimentar uma situação inédita em seus 23 anos de história: a falência. Com o conflito, o governo de Vladimir Putin confiscou as contas bancárias da empresa, o que acabou tornando insustentável a sua operação na Rússia. Sem dinheiro para pagar salários de funcionários e honrar compromissos com fornecedores, não houve outra saída a não ser declarar situação de insolvência. Ainda assim, os sites e redes sociais do Google não deixaram de funcionar no país.

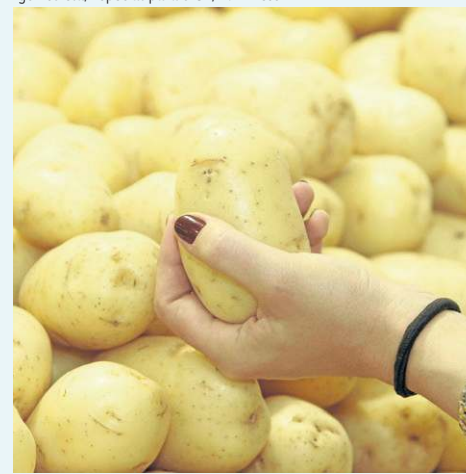
ALEX WONG



**Para mim, o Brasil tem tudo o que precisa, a não ser um governo estável"**

**Eric Schmidt**, ex-presidente do Google, no painel de encerramento da quarta edição do Brazil at Silicon Valley, em Mountain View, na Califórnia

Igo Estrela/Especial para o CB/D.A Press



**18,28%**

foi quanto subiu o preço da batata inglesa em abril em comparação com março, segundo pesquisa da PUC-PR. Com isso, o alimento se tornou o campeão da inflação no mês.

## RAPIDINHAS

Inflação, juros e inadimplência do consumidor nas alturas formam um combo desalentador para a economia brasileira — e que pode piorar sem correção de rota. O alerta é de pesquisa exclusiva feita pela Corporate Consulting, especializada em turnaround e reestruturação de empresas, com 230 companhias que faturam entre R\$ 60 milhões e R\$ 400 milhões.

**Para 52% dos pesquisados, o faturamento caiu à metade em relação a 2019, enquanto o endividamento aumentou 37%. "Margens insuficientes para manter a atividade, passivos que comprometem o capital de giro e estoques em queda são preocupações apontadas pelos empresários", diz Luis Alberto de Paiva, sócio e CEO da Corporate Consulting.**

A Netflix demitiu 150 funcionários nos Estados Unidos — 2% do quadro de funcionários — após perder 200 mil assinantes no primeiro trimestre de 2022. A empresa lançou recentemente um plano de cortes de custos e está em busca de novas fontes de receitas. Neste caso, uma das ideias é incluir atrações ao vivo em seu cardápio.

**As empresas de streaming deixaram de considerar a publicidade nas plataformas um tabu. Hulu, Warner Bros, HBO Max, Paramount+, entre outras, já oferecem assinaturas com preços mais baixos, que incluem anúncios na programação. Netflix e Disney deverão aderir ao novo formato até o fim do ano.**

sescdf.com.br  
f sescdf

# Sesc. Tem tudo e muito mais

É esporte, cultura, educação, assistência e saúde para você, para os comerciários e para as famílias de todo o Distrito Federal.

FAÇA SEU CARTÃO EM QUALQUER UNIDADE SESC E APROVEITE AS NOSSAS VANTAGENS.

**Sesc** Fecomércio Senac

## FUNCIONALISMO

# Fux confirma reajuste de 5% a servidores federais

Presidente do STF deu a informação a sindicalistas com quem se reuniu na terça-feira. Mas Jair Bolsonaro ainda cogita conceder aumento mais elevado para policiais

» FERNANDA STRICKLAND  
» ROSANA HESSEL

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Correção salarial pode exigir corte de R\$ 10 bi em outras despesas

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, confirmou, na última terça-feira, durante reunião com dirigentes do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e Ministério Público da União no Distrito Federal (Sindjus-DF), que será concedido reajuste de 5% para todos os servidores públicos federais, inclusive para os do Poder Judiciário.

Segundo o sindicato, questionado pelos dirigentes sobre a forma como será implementado o aumento, o presidente do STF disse que o reajuste está previsto para julho e que se dará por meio de revisão geral anual de vencimentos, conforme disposto no artigo 37, inciso X, da Constituição. Nesse sentido, um projeto de lei será encaminhado ao Congresso pelo presidente da República.

Na semana passada, o presidente do STF enviou ofício à Casa Civil manifestando o interesse do Judiciário de ser contemplado na revisão geral de salários, com o reajuste de 5% aos servidores. "O impacto fiscal de um reajuste linear de 5% no Judiciário seria de R\$ 827,9 milhões em 2022, a partir de julho", disse, no documento.

No encontro com os sindicalistas, na terça-feira, Fux ainda destacou o esforço empreendido nas negociações para atender aos servidores do Judiciário, com a concessão do reajuste emergencial, e que compreende a necessidade de se trabalhar uma reestruturação da carreira, com a construção de um novo plano

de cargos e salários que contemple os anseios da categoria. Destacou, ainda, que o atual reajuste vai beneficiar os servidores e magistrados de um modo geral, mas, como não haverá revisão do teto salarial, os ministros e outros magistrados que já têm ganhos no limite não serão contemplados.

Durante a reunião, a diretoria do Sindjus-DF apresentou dados que comprovariam a necessidade de uma recomposição salarial urgente para os servidores do Poder Judiciário da União e do Ministério Público Federal, uma vez que esses servidores estão sem reajuste desde 2016.

### Prazo

O presidente Jair Bolsonaro (PL) vem tentando adiar o máximo possível a decisão sobre o

aumento dos salários dos servidores, mas o prazo recomendado pela equipe econômica acaba nesta semana. O chefe do Executivo está cogitando dar um reajuste diferenciado para os policiais rodoviários federais, e isso tem preocupado os técnicos da equipe econômica, que precisam fechar os números no próximo relatório de avaliação de receitas e despesas, que será entregue na sexta-feira.

Como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) determina que, para cada aumento de despesa é preciso uma receita equivalente, é possível que seja necessário um bloqueio superior a R\$ 10 bilhões no Orçamento para incluir os reajustes dos servidores em 5% e outros aumentos de recursos que foram aprovados pelo Congresso Nacional. Um deles é o projeto de lei aprovado pela

### » BB terá fundo de crédito de carbono

O presidente do Banco do Brasil (BB), Fausto Ribeiro, anunciou o lançamento de um fundo de investimento destinado a financiar projetos de crédito de carbono, com contribuição inicial da ordem de R\$ 2 milhões e meta de R\$ 50 milhões até o fim do ano. Em evento no Rio, o presidente do BB afirmou que o fundo apoiará projetos sustentáveis "e estará atrelado à variação de preços do mercado global de créditos de carbono, disponível a todos os clientes".

Câmara dos Deputados, em abril, que ampliou os subsídios do Plano Safra para R\$ 2,57 bilhões.

O governo reservou R\$ 1,7 bilhão no Orçamento deste ano para o reajuste dos policiais. No entanto, pelas estimativas da equipe econômica, o reajuste linear de 5% para todo o funcionalismo deverá custar R\$ 6,3 bilhões neste ano, se for concedido a partir de julho, e mais R\$ 12,6 bilhões em 2023. Descontando a reserva de R\$ 1,7 bilhão dos R\$ 6,3 bilhões previstos para o reajuste linear de 5%, ainda seriam necessários R\$ 4,6 bilhões em cortes de despesas.

Outro custo adicional é o da Emenda à Constituição que estabeleceu um piso salarial para os agentes comunitários pagos pela União. Prevista em R\$ 3,7 bilhões, essa despesa ainda não está prevista na peça orçamentária.